



SR - SALA DE RECURSOS REVISTA, jan. - abr. de 2021. 2ª Edição. Disponível em:
www.saladerecursos.com.br



Leia online

INDICAÇÃO, ACOLHIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM SOBRADINHO

Lucy Mary da Rocha Bispo - Profa. SEEDF

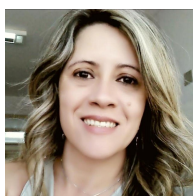
Rachel Souza Rabelo - Profa. SEEDF

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar o atendimento educacional realizado nas Salas de Recursos para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) em Sobradinho, Distrito Federal. Os resultados apontam para o esforço pessoal dos docentes para equipar as suas salas e para a promoção de práticas pedagógicas pautadas no acolhimento e desenvolvimento do Modelo Triádico de Enriquecimento proposto por Joseph Renzulli, bem como a identificação dos indicadores de Altas Habilidades/Superdotação, com fundamentação nos pressupostos teóricos de Joseph Renzulli.

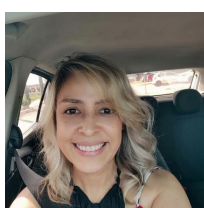
Palavras-chave: Educação Inclusiva. Altas Habilidades/Superdotação. Enriquecimento Curricular. Sala de Recursos.

Figura 1. Foto da Autora



Lucy Mary Bispo - Graduada em Pedagogia, Especialista em Gestão Educacional pela UNB, Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal há 22 anos, atuou como gestora e coordenadora de professores do ensino fundamental, é professora do Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades/ Superdotação Sobradinho - DF de Altas Habilidades há 13 anos, como tutora na área acadêmica dos alunos da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental.

Figura 2. Foto da Autora



Rachel Rabelo - Graduada em Letras, especialista em Educação Inclusiva e em Informática na Educação, Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal há 28 anos, já atuou na formação de professores no Núcleo de Tecnologia Educacional e, atualmente, é professora da Área Acadêmica Linguagens, no Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades/Superdotação Sobradinho-DF.

INTRODUÇÃO

O Atendimento Educacional Especializado ao Estudante com Altas Habilidades/Superdotação - AEE AH/SD, no Distrito Federal, é prestado pela rede pública de ensino e atende 1.745 estudantes nas salas de recursos de AH/SD. Elas estão localizadas em 25 escolas-polos e distribuídas em todas as 14 regionais de ensino, essas salas de recursos são específicas para altas habilidades/superdotação, sejam estudantes oriundos tanto da rede pública, quanto particular, na proporção de 70% das vagas para rede pública e 30% para rede particular. Assim, cada Coordenação Regional de Ensino tem salas de recursos específicas nas áreas acadêmica ou talento, compostas por Professores especializados, um Professor Itinerante e um Psicólogo.

O estudante tem acesso à sala de recursos altas habilidades/superdotação por meio da indicação (Ficha de Indicação disponível no Site da Secretaria de Estado de Educação) que pode ser preenchida por professores do ensino regular; pela família e por amigos que conheçam esse atendimento e reconheçam na pessoa indicada as características que podem corresponder às Altas Habilidades/Superdotação ou até mesmo pela auto indicação, quando o próprio estudante se percebe com algumas destas características.

Destaca-se aí o papel do Professor Itinerante, que compõe a equipe multidisciplinar do AEE - AH/SD, o qual, através de reuniões, palestras, visitas às unidades escolares, realiza a sensibilização de professores, gestores e toda a comunidade escolar para as características e necessidades educacionais especiais deste público. Sua atuação se constitui de fundamental importância para a captação, a orientação, o encaminhamento de estudantes para essa Sala de Recursos e a oportunidade de se desmistificar estigmas e preconceitos em relação ao estudante com altas habilidades/superdotação.

Após a indicação, as famílias dos estudantes são convocadas, pelo Professor Itinerante, para uma entrevista de Anamnese Familiar a fim de que se conheça e se entenda as estruturas que compõem a rede de convivência, de apoio e escolar do estudante, bem como a realização de Testes Psicométricos com o estudante, pelo Psicólogo, que também compõe a equipe multidisciplinar do AEE - AH/SD, para avaliação das funções cognitivas, de memória, de atenção, de raciocínio lógico e do fator de inteligência, dentre outros. Os indicadores de Altas Habilidades/Superdotação tem sua fundamentação nos pressupostos teóricos de Joseph Renzulli (2004), adotados pelas Políticas de Educação Inclusiva do Ministério da Educação, que define a superdotação como comportamentos que refletem uma interação entre três grupamentos básicos de

traços humanos: o primeiro diz respeito à capacidade geral e/ou específica acima da média; o segundo retrata os elevados níveis de comprometimento com a tarefa; e o último mostra os elevados níveis de criatividade. "As crianças superdotadas e talentosas são aquelas que possuem ou são capazes de desenvolver este conjunto de traços e aplicá-los a qualquer área potencialmente valiosa do desempenho humano" (destaca Renzulli (2004, p. 81).

No atendimento, de acordo com as características, interesses e indicação, o aluno vai frequentar atividades em Artes Visuais, Artes Cênicas, Música, Linguagem – Ciências Humanas, Exatas – Ciências Naturais e Robótica. O modelo teórico dos Indicadores de Altas Habilidades e Superdotação de Renzulli valoriza a criatividade, incentiva a produção inovadora, indo além dos aspectos intelectuais, da linguagem, do raciocínio lógico-matemático priorizados na escola.

O MODELO TRIÁDICO DE ENRIQUECIMENTO

Nas salas de recursos de Altas Habilidades/Superdotação no Distrito Federal, a implementação de atividades seguem o Modelo Triádico de Enriquecimento, organizado por Renzulli (2004), que classificadas em: Tipo I, Tipo II e Tipo III.

Atividades de Enriquecimento Escolar do Tipo I objetivam incentivar o interesse para o estudo sobre temas, assuntos, ideias e campos de conhecimento. Os estudantes são expostos a uma grande variedade de temas, eventos e instrumentos, por meio de visitas, palestras, documentários, artigos, filmes, exposições, minicursos, entrevistas e internet.

As Atividades de Enriquecimento do Tipo II são o prosseguimento, quando o estudante escolhe um tema de seu interesse e começa o planejamento de estudos e pesquisas, voltados para o aprofundamento dos conhecimentos. Nestas atividades, os estudantes podem aprender a fazer pesquisa científica, a utilizar fontes de referência em nível avançado, bem como adquirir conhecimentos sobre metodologias investigativas e desenvolvimento do raciocínio científico, tais como: anotações, resumo, entrevista, observação, interpretação, análise-síntese, associação de ideias, classificação, generalização e abstração.

As Atividades de Enriquecimento do Tipo III envolvem atividades investigativas e artísticas que levem à elaboração de produtos reais, como, por exemplo, a produção de um livro, um quadro, escultura, um aplicativo, um jogo, uma maquete, uma propaganda, um jornal, um site, etc.

O TRABALHO PEDAGÓGICO NAS SALAS DE RECURSOS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO DE SOBRADINHO

Em Sobradinho, o atendimento dos estudantes indicados se inicia com o acolhimento na sala de recursos. Todo o processo para a confirmação dos indicadores dos comportamentos de Altas Habilidades/Superdotação acontece através do registro, no acolhimento e atendimento semanal, da observação dos comportamentos e realização das atividades pedagógicas sugeridas, da sistêmica coleta de dados por instrumentos padronizados pelo Professor e dos testes psicométricos pelo Psicólogo¹.

Antes de o estudante chegar ao primeiro atendimento, o Professor já tem um conhecimento prévio dele, apresentado pelo Professor Itinerante, através da Ficha de Indicação, de trabalhos e atividades encaminhados, de laudos e relatórios diversos que a criança/jovem possua. O Professor Itinerante acompanha o atendimento deste estudante e sempre que necessário, orienta as famílias a reconhecerem a importância do acompanhamento e atendimento especializado.

O atendimento semanal tem a duração de quatro horas e o primeiro encontro/aula consiste em apresentar ao estudante o que é o atendimento, o porquê de sua indicação, combinado de regras, horários, frequência, assiduidade, a atuação do Professor, dentre outros. No segundo momento deste primeiro encontro, os Professores iniciam as atividades sugerindo a construção de um material de livre escolha pelo estudante (histórias, poemas, história em quadrinhos, fábulas, crônicas, etc) em que ele registre seu nome, como ele se vê, como as pessoas da família, da escola, amigos e colegas o vêem, o que mais gosta de estudar, o que sabe fazer muito bem, coisas que faria muito bem se tentasse, seus planos para o futuro, como a sala de AH/SD pode contribuir para sua vida, entre outros. Os estudantes veteranos do atendimento seguem o dia dando continuidade em suas pesquisas e investigações, sob supervisão do Professor.

Com embasamento no Modelo Triádico de Enriquecimento, a partir do *segundo encontro/aula* semanal, os Professores da área acadêmica do atendimento, por exemplo, colocam o estudante em contato com trabalhos produzidos por outros estudantes: projetos de pesquisa, livros, banners, fotos de exposições, sites, etc. Também são realizadas novas atividades, tais como o levantamento de áreas ou temas de interesses por meio da exploração de livros, coleções, enciclopédias, vídeos e sites de diversas áreas do conhecimento. São planejados e propostos no ambiente (espaço físico) e

¹Testes Psicométricos são instrumentos de avaliação ou mensuração de características psicológicas, constituindo-se um método ou uma técnica de uso privativo do psicólogo, em decorrência do que dispõe o § 1º do art. 13 da lei no 4.119/62. (Resolução CFP 002/2003)

experiências, na área acadêmica, por exemplo, que estimulem e desafiem os estudantes com base nas inteligências múltiplas, tais como a participação em jogos de raciocínio lógico, desvendar e construir charadas, simulações e experimentos, atividades de iniciação à robótica, leitura ou apreciação de livros, obras artísticas, peças e composições musicais e literárias de autores consagrados e contemporâneos, entre outras.

Neste mesmo encontro/aula e nos demais seguintes, os professores realizam as aplicações de instrumentos, questionários e atividades desenvolvidos por Joseph Renzulli, com tradução da Professora Dra. Angela Virgolim, (adotados pela Coordenação de Educação Inclusiva – COEDIN, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) que auxiliam na identificação do estudante. São eles: Digitais do Aprendizado (identificação dos interesses - é um instrumento para destacar a combinação única de interesses, habilidades, experiências e preferências de aprendizado); Estilos de Aprendizagem (investigação do estilo de aprendizagem: se instrução programada, projetos, aula didática, estudo independente, jogos de aprendizagem, simulação, etc.); Portfólio do Talento Total (refere-se ao autoconceito do estudante quanto às suas preferências acadêmicas, pontos fortes, talentos e experiências familiares e relações interpessoais); Scales for Rating the Behavioral Characteristics of Superior Students (Escala de Avaliação das Características Comportamentais de Alunos com Habilidades Superiores: deve refletir a frequência com que você observa cada característica de aprendizagem, criatividade, motivacional, liderança, raciocínio lógico, vocabulário, leitura, comunicação, habilidades nas áreas - artísticas, musicais, dramáticas, matemáticas, científicas e tecnológicas.)

Todo o trabalho em sala também busca priorizar a evolução emocional do estudante para que este construa e tenha percepções de si mesmo, do ambiente e dos colegas, no sentido de se auto conhecerem, se motivarem, terem empatia e desenvolverem uma boa convivência na sala, na escola, na sociedade.

A partir do terceiro encontro/aula são realizadas, periodicamente, Atividades de Enriquecimento do Tipo I, que contemplem todas as áreas de interesse de estudantes novos e veteranos, como por exemplo, todos os estudantes de uma turma mencionam gostar de proteger a natureza e se preocupam com a crise hídrica. São realizadas, em atendimento a esta demanda, atividades coletivas sobre o tema, como uma tempestade de ideias e a partir daí o aprofundamento em diversas situações levantadas.

No decorrer dos atendimentos, os estudantes vão delineando seus interesses em se aprofundarem em áreas do conhecimento e, constantemente, passam a ser apresentadas, discutidas e valorizadas a iniciação científica, as artes, a música, as

comunicações, a literatura, os esportes, as tecnologias, dentre outras. E para que os estudantes deem prosseguimento aos seus estudos e desenvolvimento de seus projetos, faz-se também a discussão da proposta ou estratégia a ser desenvolvida com o próprio estudante, verificando se ele se sente contemplado de acordo com os seus interesses. A partir daí, o Professor permanece atento para as suas necessidades, dúvidas e questionamentos do estudante, mantendo sempre a proposta flexível, passível de adequação e recursos para apresentar a este estudante. Neste processo, o Professor avalia os estudantes quanto à criatividade, à persistência, à motivação intrínseca e quanto à inteligência, segundo a tríade de Renzulli, sendo de extrema importância o comprometimento com a tarefa na sala de aula do atendimento, pois quando um estudante está motivado e comprometido ele não desiste de suas atividades, pesquisas e produtos, mesmo que sejam desafiadoras e exijam muito dele.

Estes processos acontecem de forma dinâmica, durante os trabalhos em sala, todavia o Professor examina, atentamente, se o estudante também apresenta questões emocionais ou dificuldades que interfiram no processo e nos níveis de motivação e criatividade, podendo, em conjunto com o Psicólogo do Atendimento, sugerir a avaliação da criança por profissionais para psicoterapia e/ou atendimentos complementares para o estudante.

A proposta a ser desenvolvida pelo estudante é feita para utilizar os recursos e materiais pedagógicos que se fazem presentes na sala. As salas de recursos de Altas Habilidades/Superdotação Sobradinho, em suas diversas modalidades (Educação Infantil e Séries Iniciais, Ciências, Artes Visuais, Artes Cênicas, Linguagem e Música), possuem enciclopédias, publicações especializadas, periódicos, quebra-cabeças, computadores, impressoras, peças e kits lego, aquários, tintas, telas, lápis especiais, mesas de luz, scanners, mesas digitais, instrumentos musicais, amplificadores, fantasias e adereços, tvs adquiridos com recursos próprios dos professores e oriundos de verbas conquistadas em premiações de concursos, feiras científicas e emendas parlamentares específicas. O Atendimento busca ainda a constante parceria com Especialistas, Universidades e Entidades que possam diversificar ainda mais as condições de acesso à pesquisa, construções de projetos, livros, invenções, produtos, palestras, dentre outros.

Durante os encontros, os estudantes também são orientados a construir um Portfólio para o registro de suas pesquisas, anotações e produções. Este Portfólio é um valioso instrumento para acompanhar o estudante ao longo de sua trajetória, pois fornece elementos para desenvolver estratégias de enriquecimento extracurricular pelo professor do AEE - AH SD e pode ser utilizado como instrumento de avaliação, uma vez que informa aspectos das habilidades acima da média, comprometimento com a tarefa e criatividade (FREITAS; PÉREZ, 2016).

Oportunamente, são realizadas as divulgações, entre os próprios estudantes e toda a comunidade escolar, dos resultados obtidos nestas atividades de enriquecimento, pois isso também proporciona um importante momento de exploração, que pode ser feito por meio de uma exposição com expressões artísticas variadas (quadros, maquetes, esculturas), apresentações musicais, teatrais, apresentações orais, de livros, sites, competições de robôs, etc. Tais divulgações têm como resultado a valorização destes estudantes por si próprios e pela sociedade, como importante capital humano para o país, nas produções artísticas, culturais, sociais e acadêmicas.

Outra importante dimensão do atendimento envolve o contato com as famílias para o repasse das informações obtidas no processo de identificação e das alternativas que serão colocadas em prática, a fim de ter parceria, colaboração e compromisso dos responsáveis com os dias e horários de atendimento do estudante, sendo a sua assiduidade um fator de extrema importância para o desenvolvimento das atividades, bem como observação sistematizada do professor.

Bimestralmente são realizadas reuniões com o Professor Itinerante, Psicólogo, Professores e Pais para o repasse de informações, agendas, e eventos. E, semanalmente, toda a equipe do atendimento permanece disponível em seus horários de coordenação pedagógica individual, para atender e acompanhar as necessidades das famílias, havendo procura ou necessidade.

Após o período de, aproximadamente, dezesseis encontros, o Relatório de Avaliação em Altas Habilidades Superdotação do estudante, que é o documento assinado pelo(a) Professor(a) Tutor(a), Psicólogo(a) e Professor(a) Itinerante informa todos os processos desenvolvidos com o estudante e descreve as atividades realizadas, os instrumentos utilizados e a avaliação das características comportamentais do estudante para fazer o fechamento da observação, especificando se o estudante apresenta ou não os indicadores comportamentais de Altas Habilidades/Superdotação, indicando inclusive as áreas de destaque do estudante, com embasamentos teóricos.

Sendo confirmados os indicadores comportamentais, de altas habilidades/superdotação, o estudante pode permanecer no atendimento, sendo orientado, acompanhado e desenvolvendo seus projetos, até o final do ensino médio. O documento é comunicado e entregue à família e à escola de ensino regular do estudante com o intuito de que a escola promova a inclusão deste estudante, contemplando-o com estratégias, adequações curriculares a serem discutidas com o AEE - AH/SD, que possibilitem a valorização e o exercício de seus potenciais.

Não apresentando os indicadores comportamentais o estudante é desligado do atendimento e são apresentadas, às famílias, sugestões de atividades extracurriculares

que diversifiquem a rotina e contemplem os interesses destes estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades/Superdotação Sobradinho, com base nas definições e pressupostos teóricos apresentados, considera os interesses, habilidades e estilos de aprendizagem destes estudantes no acolhimento, planejamento e desenvolvimento das atividades. Desenvolvem-se atividades, pesquisas, investigações que, em muitas situações, extrapolam os conteúdos curriculares previstos no ensino regular e são oferecidas oportunidades para que o aluno participe na observação e delimitação de problemas reais, na discussão de sua relevância e se desenvolva estratégias para uma investigação, pesquisa e resolução deste problema, pois tais conteúdos reais e habilidades de pensamento, métodos e investigação tornam a aprendizagem mais motivadora e resultam no desenvolvimento de produtos criativos.

Todo o processo, propostas e atividades são constantemente revistos e atualizados pela Equipe para atender o estudante e favorecer o processo de identificação, acompanhamento, adequação e planejamento, sempre informando as famílias acerca do processo, de forma teoricamente embasada.

O empenho profissional e dedicação pessoal dos profissionais contribuíram para equipar as salas como ambientes motivadores e para a construção de modelos e propostas que valorizam as habilidades e capacidades, que proporcionam problemas desafiadores, interessantes e relevantes, que promovam aprendizagens enriquecedoras que levem o estudante a pensar, sentir e agir de maneira efetiva e produzir criativamente.

Os diversos pólos de atendimentos no Distrito Federal têm, em seus históricos, muitos casos de sucesso, produções e premiações de seus estudantes. Em Sobradinho, o pólo descrito neste artigo, os estudantes possuem títulos e premiações locais e nacionais, tais como Premiações Nacionais de Poesia, publicação de sete livros literários e um livro de pesquisa acadêmica, publicações de periódicos, sites, premiações nacionais na Olimpíada Brasileira de Robótica, Mostras de Artes em Galerias, Espetáculos Teatrais, dentre outros.

Desta forma o atendimento deste estudante em sala de recursos se justifica pelo fato de que este precisa ter suas necessidades educacionais especiais e emocionais identificadas, acompanhadas e atendidas em um espaço desafiador, estimulador para que explore novas perspectivas descubra outras habilidades e usufrua com qualidade do seu potencial

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento em salas de recursos bem equipadas, sob o olhar diferenciado e acompanhamento da equipe do Atendimento, Professor Itinerante, Psicólogo e Professor Especializado quanto aos processos de ensino e aprendizagem, quanto à identificação das necessidades educacionais, como estilos de aprendizagem, áreas fortes de interesse, pode se constituir um ambiente favorável ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos estudantes com altas habilidades/superdotados.

Desta forma o atendimento deste estudante em sala de recursos se justifica pelo fato de que este precisa ter suas necessidades educacionais especiais e emocionais identificadas, acompanhadas e atendidas em um espaço desafiador, estimulador para que explore novas perspectivas, descubra outras habilidades e usufrua com qualidade do seu potencial. Uma vez que a identificação das altas habilidades ou testes de inteligências, por si só, não são a garantia de que esta pessoa terá um bom desempenho acadêmico ou sucesso em sua vida adulta e profissional.

Como citar:

RABELO, Rachel Souza; BISPO, Lucy Mary da Rocha . Indicação, Acolhimento e Identificação do Estudante com Altas Habilidades/Superdotação em Sobradinho-DF In: **Revista Sala de Recursos**, p. 64 - 72, jan. - abril. 2021. Disponível em:<<http://www.saladerecursos.com.br>>. Acesso:

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA - SEEDF. **A hora e a vez dos superdotados** disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/a-hora-e-a-vez-dos-superdotados>>. Acesso em: 09 fev. 2021.

BRASÍLIA - SEEDF. **Atendimento Educacional Especializado Altas Habilidades Superdotação Sobradinho: Quem somos e a equipe** <https://altashabilidades.sobradinho.wordpress.com/>. Acesso em: 09 fev. 2021.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - **Nota Técnica Sobre Avaliação Psicológica** disponível em : <<https://crp13.org.br/regulacao-da-profissao/avaliacao-psicologica>>. Acesso em: 04 mar. 2021.

PÉREZ, Susana Gabriela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. **Manual de Identificação de Altas habilidades / superdotação**. 1. ed. Guarapuava, Aprehendere, 2016.

REZULLI, J. S. O que é esta coisa chamada superdotação e como a desenvolvemos? Retrospectiva de vinte e cinco anos. **Revista Educação**, Porto Alegre, ano 27 n. 1, p. 75-134, jan./abr. 2004.



Figura 1: Circuito Distrital de Ciências, premiação trabalho de pesquisa sobre o Parque Canela de Ema em Sobradinho DF, estudantes Brenno Rios, Lara Piton, Giovana Nascimento, Sophia Aguilar e Letícia do Carmo.



Figura 2: Atividade exploratória sobre desenvolvimento de aplicativos.



Figura 3: Olimpíada Brasileira de Robótica etapa DF.



Figura 4: Atividade exploratória sobre literatura e inteligência emocional.